

Pretensão de compra para o Natal

Novembro de 2017

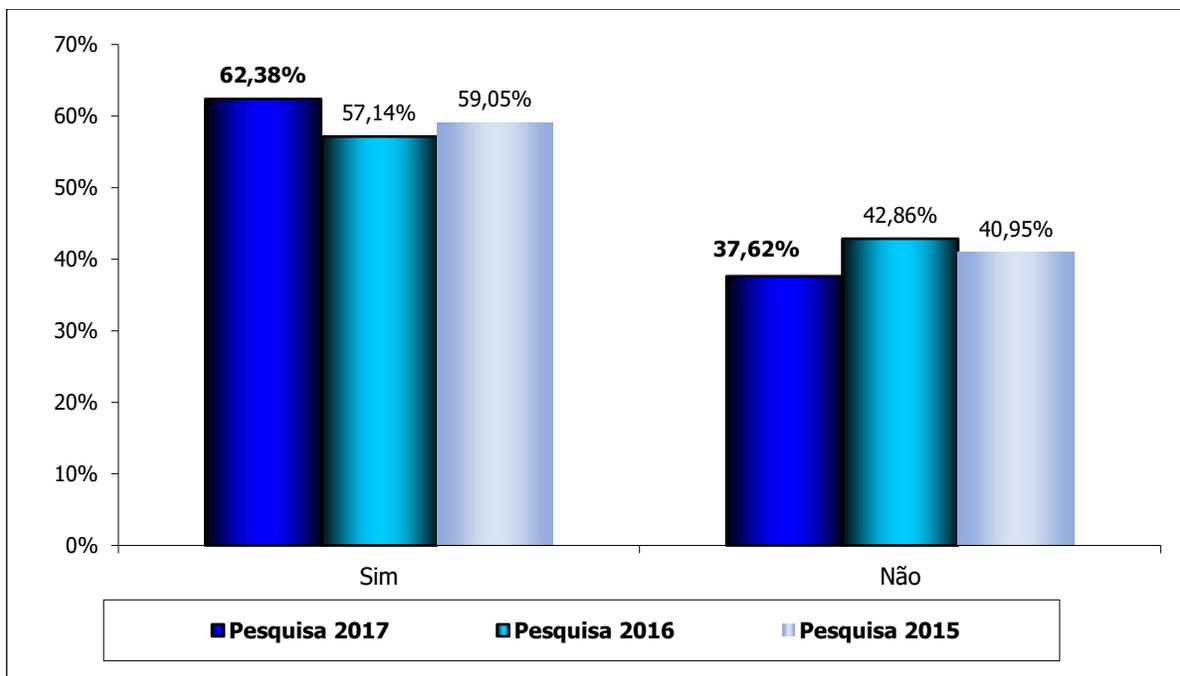
Desenvolvida pela Fundação IPEAD, a pesquisa sobre a **Pretensão de compra para o Natal**, aplicada juntamente com o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte, tem o objetivo de avaliar as expectativas de compra dos consumidores da capital mineira para essa data comemorativa. Essa pesquisa é realizada uma vez ao ano, durante o mês de novembro, com os 210 consumidores que respondem a pesquisa do ICC, seguindo o mesmo dimensionamento amostral e recortes por sexo e renda familiar.

Os resultados obtidos com a pesquisa de **Pretensão de compra para o Natal** permitem ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

Este relatório apresenta a intenção de compra dos consumidores para o natal e a comparação desses resultados com os obtidos na mesma pesquisa aplicada nos anos de 2016 e 2015.

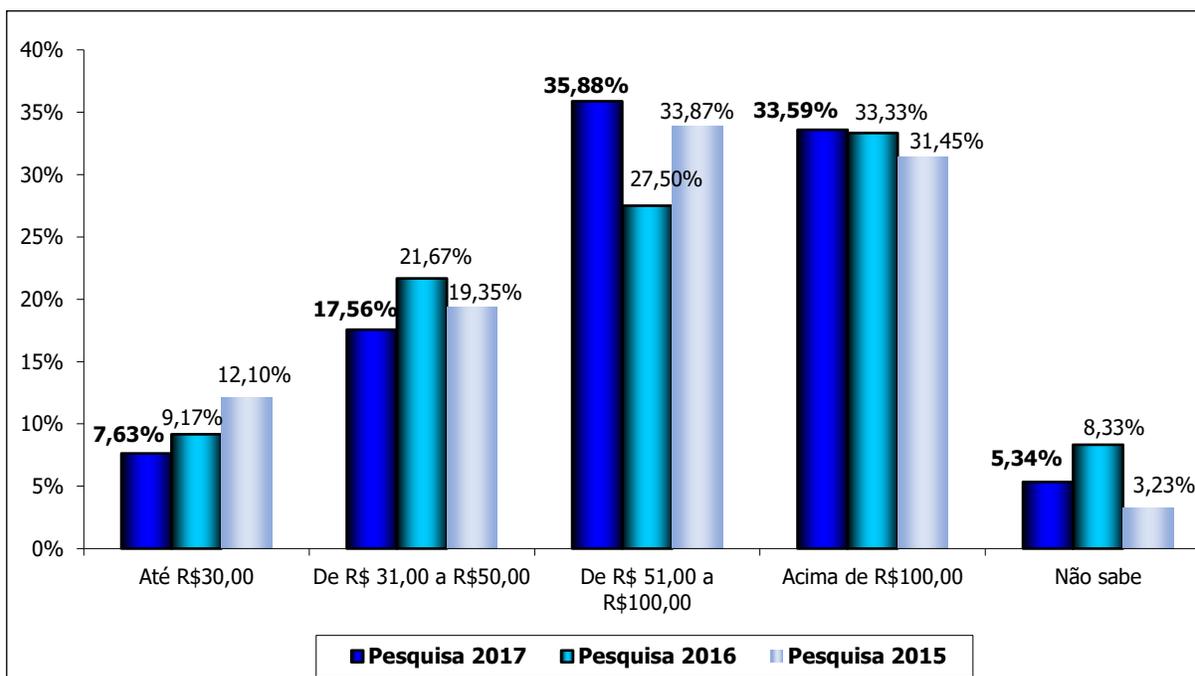
Como resultado, observa-se pelo Gráfico 1 que a maioria dos entrevistados, 62,38%, pretende presentear alguma pessoa no natal, sendo esse percentual o mais alto desde 2015. Dentre esses consumidores que pretendem presentear, observou-se que apenas 33,59% pretendem gastar um valor acima de R\$ 100,00, em média, com cada presente, sendo esse resultado bem similar aos últimos anos. Entretanto, a faixa de valor para presentes entre R\$ 51,00 e R\$ 100,00 apresentou um aumento considerável em relação ao ano passado, saltando de 27,50% para 35,88% das respostas (ver Gráfico 2).

Gráfico 1: Belo Horizonte, Pretensão de Compra para o Natal, novembro/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

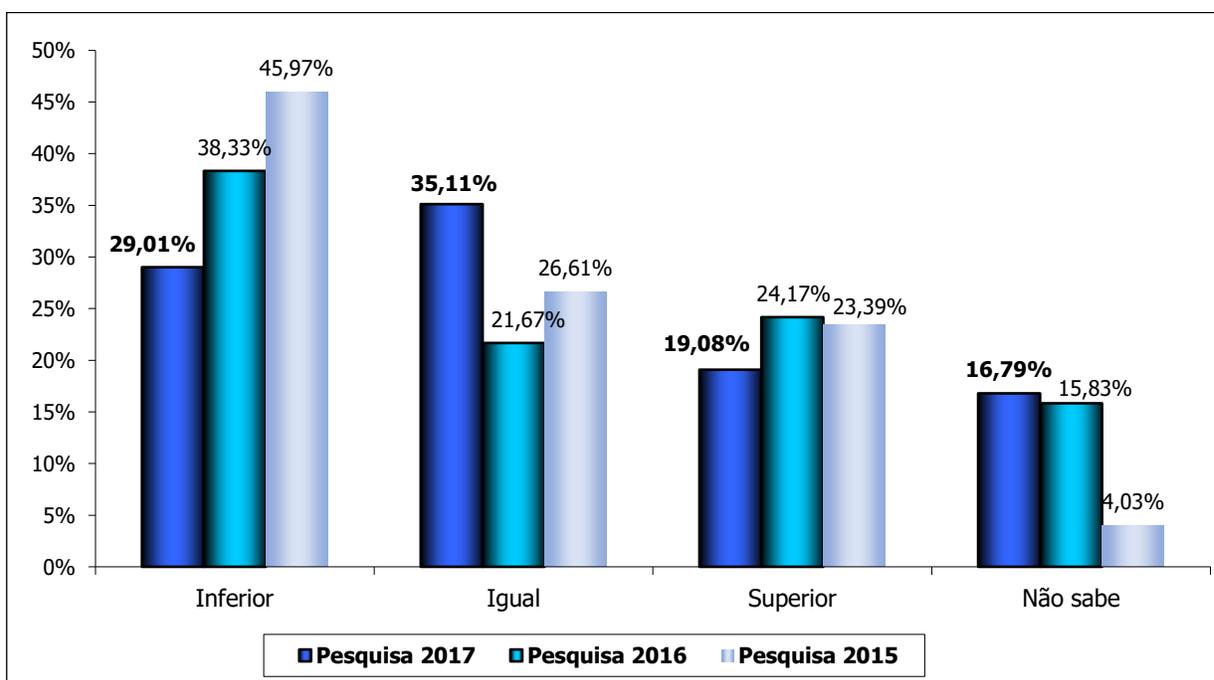
Gráfico 2: Belo Horizonte, Previsão de gasto médio com cada presente de Natal, novembro/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Adicionalmente, ressalta-se que apenas 29,01% dos consumidores que pretendem presentear anunciaram que gastarão, neste ano, valor inferior ao que gastou no ano passado. A partir do Gráfico 3 nota-se que esse resultado foi o mais baixo dos últimos três anos, indicando um natal mais aquecido para o comércio de 2017 com presentes de valor igual ou superior aos comprados no ano de 2016.

Gráfico 3: Belo Horizonte, Valor gasto previsto para o Natal comparando com o ano anterior, novembro/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.